

## BRASIL

brasil@gruposantade.com.br

BUSCAS Família desaparece em voo de ultraleve em Mato Grosso

www.atarde.com.br/brasil

VIOLÊNCIA Eles são maioria nos presídios, entre vítimas de homicídios e formam os mais pobres

Negros não têm por que comemorar  
Declaração dos Direitos HumanosMAIANA DINIZ  
Agência Brasil.

Os dados oficiais sobre a população negra no Brasil indicam que esta é a parcela mais afetada pelos altos índices de violência da sociedade e a mais sujeita à violação de direitos. Os negros são maioria nos presídios e entre as vítimas de homicídios, ao mesmo tempo em que têm menos acesso à saúde e à educação e compõem o segmento mais pobre da população.

Nestes e em outros aspectos, tal realidade viola o primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que completou 69 ontem: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos".

O Artigo 3 da declaração, segundo o qual "todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal", também está longe de ser cumprido no Brasil.

Os negros (pretos e pardos) são a maioria da população brasileira, representando 53,6% da população em 2014, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também são a maioria entre os mais pobres.



Atlas da Violência 2017, lançado em junho, diz que, de cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras

Entre os brasileiros que compõem o grupo dos 10% mais pobres, com renda média de R\$ 130 por pessoa na família, 76% eram negros em 2015. Ou seja, três em cada quatro pessoas que estão entre os 10% mais pobres do país são negras.

O Atlas da Violência 2017,

lançado em junho pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revela que, atualmente, de cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras. Homens, jovens, negros e de baixa escolaridade são as principais víti-

mas de mortes violentas no país.

A diretora executiva da Anistia Internacional no Brasil, Jurema Werneck, diz que o racismo é um determinante forte para essa realidade, embora não seja o único.

"Os brancos têm vivido

privilegios, e alguns deles vivem os privilégios como se fossem talentos. Ou seja, fingem que não foi o racismo que os levou aonde estão. Não se trata de apatia. Trata-se de proteção ativa de privilégios. É uma ação cotidiana de racismo, é uma situação ativa."

Saldo dos 69 anos da carta é positivo, diz especialista

Para a diretora da Área Programática da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Marilva Noletto o saldo dos 69 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos é positivo.

"Representa um avanço de patamares civilizatórios para toda a humanidade. Não podemos esquecer que a declaração aconteceu em 48 [1948], em um contexto de pós-guerra, logo após a fundação das Nações Unidas, e trouxe para o mundo uma percepção, a ser compartilhada universalmente, de que existem direitos humanos e universais. É importante destacar também a indivisibilidade dos direitos humanos. Não é possível fazer e cumprir um e não cumprir outro", afirma Marilva.

O sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, especialista em segurança pública e autor do Mapa da Violência, aponta a existência de um apartheid [segregação] de negros, que é visível no Brasil. Segundo Waiselfisz, em qualquer cidade brasileira, há uma espécie de segregação espacial, em que é branca a maioria dos moradores dos bairros que têm segurança pública e maior número de benefícios sociais. Os bairros das periferias urbanas, onde fica a população negra, não tem nenhum tipo de benefício social.

## MEMÓRIA

## Eva Todor, a húngara que se fez brasileira de coração

LUIZ CARLOS MERTEN

Estadão Conteúdo, São Paulo

Mais um pouco e ela teria se tornado centenária. Eva Todor comemorou 98 anos em 9 de novembro — nasceu em 1919, em Budapeste. Ontem morreu em casa, no Rio, por volta das 8h50. O anúncio, feito por amigos, acrescentou que a causa da morte foi pneumonia. O velório público está marcado para hoje, das 9h às 11h, no Teatro Municipal, em plena Cinelândia carioca. Dali, o corpo será transferido para uma cerimônia privada no cemitério do Caju, onde será cremado, às 16h.

Nascida Eva Fodor, tornou-se uma atriz brasileira de teatro, cinema e televisão. Em 2012, participou de sua última novela — "Salve Jorge", uma trama de Glória Perez. Depois disso, diagnosticada com doença de Parkinson, Eva recolheu-se à sua casa, na zona sul do Rio. Imediatamente após o anúncio da morte, pipocaram nas redes

sociais as manifestações de pesar. O jornalista Arthur Xexéo lembrou que ela pertenceu à era das grandes companhias de teatro e era muito engraçada. Lucélia Santos, que contracenou com Eva em "Locomotivas", lembrou que a artista se definia como "estilo Eva", ou seja, ninguém podia fazer o que ela fazia.

Seus pais eram judeus-húngaros ligados ao meio artístico e Eva começou nos palcos, ainda criança, como bailarina da Ópera Real de Budapeste. Em 1929, a família Fodor migrou para o Brasil, trocando de nome — Todor — para evitar a comparação com o palavrão.

Aos 11 anos, a pequena Eva retomou o balé clássico no Municipal, onde será velada. Aos 15 anos, em 1934, debutou no Teatro Recreio, na revista Há Uma Forte Corrente. A essa altura, Eva já descobria sua veia cômica. Casou-se, e o marido — Luis Iglesias — escreveu esquetes para ela. Seu maior sucesso era



Eva Todor será velada no Teatro Municipal do Rio

como ingênua, mas ela impregnava as personagens de malícia. O sucesso foi tão grande que, em 1940, ela já possuía companhia própria — Eva e Seus Artistas —, estreando com "Feia", de Paulo de Magalhães, com direção de Esther Leão.

Naquele mesmo ano, o então ditador Getúlio Vargas foi vê-la no Teatro Municipal. Encantou-se e visitou-o no camarim. À queima-roupa, disparou — "Você não

quer ser naturalizada?". Eva Todor virou brasileira. Dois anos depois, ela fez grande sucesso com "Deus Lhe Pague", de Joracy Camargo, e a montagem foi escolhida por Getúlio para inaugurar o novo teatro de Goiânia — a própria cidade foi concebida para ser a capital estadual de Goiás.

Seu primeiro papel dramático foi como Cândida, na montagem do texto de George Bernard Shaw, em 1946.

## IRREGULARIDADES

## Congresso ignora TCU e libera 5 obras com falhas

ANDRÉ BORGES

Estadão Conteúdo, Brasília

A Comissão Mista do Orçamento (CMO), responsável por apresentar o projeto de lei orçamentária 2018, decidiu ignorar cinco recomendações feitas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) de paralisação de repasses de orçamento, por conta de irregularidades graves encontradas nessas obras.

Em novembro, o TCU havia recomendado a paralisação de 11 obras de infraestrutura. Por lei, não cabe ao TCU determinar suspensões de obras, mas recomen-

dá-las ao Congresso, que faz a avaliação final. Ao analisar cada caso, os parlamentares decidiram que cinco delas podem seguir adiante.

A lista de obras liberadas inclui a construção da usina nuclear de Angra 3 (RN), projeto com diversas irregularidades e que é alvo de investigação pela Polícia Federal por conta de esquemas de corrupção. Os outros quatro projetos que o TCU pediu paralisação são a construção da fábrica de hemoderivados e biotecnologia (PE), as obras de construção da BR-235 (BA); a construção da Vila Olímpica (PI) e o canal do sertão (AL).

## OUSADIA

## Quadrilha explode banco e foge de lancha em Angra

ROBERTA MACHADO

Estadão Conteúdo, Rio

Em uma ação cinematográfica, uma quadrilha formada por 12 homens invadiu a Vila Residencial de Mambucaba, em Angra dos Reis (RJ), e explodiu uma agência bancária do Santander no local. Eles chegaram pelo mar, com lanchas, portando armamento pesado, e chegaram a trocar tiros com vigilantes e policiais. A ação durou cerca de uma hora e os bandidos conseguiram fugir. Ninguém ficou ferido.

Os homens chegaram à Vila por volta das 3h30 da madrugada de ontem. Eles renderam os vigilantes do banco e invadiram a agência. Os criminosos explodiram três caixas eletrônicas e o cofre do banco. Houve troca de tiros com policiais do 33º Batalhão da Polícia Militar (Angra dos Reis), que chegaram a ser acionados. Mesmo assim, os homens conseguiram fugir com as lanchas. Eles roubaram dinheiro, mas o montante não foi confirmado. O caso foi registrado na 167ª Delegacia de Polícia (Paraty).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA HUPES MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº. 46/2017 - Pregão (Eletrônico) - Registro de Preços PROCESSO Nº. 23066.040150/2017-43 - OBJETO: o Registro de Preços, pelo prazo de 12 (doze) meses, para eventual aquisição de insumos para determinações automatizadas de parâmetros da coagulação e hemostasia por metodologias espectrofotométrica, coagulométrica e cromogênica, mecânico e/ou óptico, com cessão de 02 (dois) sistemas automatizados para a coagulação, incluindo manutenção preventiva, corretiva e assessoria técnica, de forma parcelada, para atender às necessidades do Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos (Complexo HUPES). Tipo de Licitação: Menor Preço. Data da Abertura: 21 de dezembro de 2017, às 10h00min. (Horário de Brasília - DF) / 09h00min. (Horário Local). Local: WWW.COMPRASGOVERNAMENTAIS.GOV.BR; UASG: 153040. Informações e Entrega de Edital: Sala da Comissão Central de Licitação - Mezanino da UDAC (Unidade Docente Assistencial de Cardiologia), nos horários: 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min, sito à Rua Augusto Viana, S/N - Caneta, Salvador - BA, e/ou pelo Telefone: (71) 3282-8166 / 3283-8193.

ANTÔNIO CARLOS MOREIRA LEMOS Superintendente do HUPES - Filial de EBSERH

ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO EM PERNAMBUCO

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços nº 02/2017

Objeto: contratação de empresa de engenharia para a execução de obra, contemplando serviços de reforma e adaptação das instalações da Consultoria Jurídica da União no Estado da Bahia, mediante o regime de empreitada por preço global, conforme especificações constantes no Edital.

Abertura das Propostas: 28/12/2017 às 15h (Horário local) / 16h (Horário de Brasília), no Endereço: Alameda dos Mulungus, 32 - Quadra 10 - Caminho das Árvoreas - Salvador/BA.

Edital: No site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br), Informações: (81) 2128-1400 / (71) 3505-6800.

IVANA LOPES BARROS SILVA Presidente da Comissão Especial de Licitação/SAD-PE/SG/AGU

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRATAIA

Pregão Eletrônico 10/17 SRP Dia 21/12/17 às 10h (horário de Brasília). Objeto: aquisição de materiais de construção diversos, elétricos, Pintura, Instalação, para manutenção, reforma, construção e conservação dos prédios públicos, vãos, praças, sistemas de água, iluminação pública, passagens, estradas, unidades de ensino, casas populares, unidades de saúde, quadras, e campos de futebol. // Pregão Eletrônico 11/17 SRP Dia 21/12/17 às 13h (horário de Brasília). Objeto: aquisição de materiais de limpeza, higiene, gêneros alimentícios e outros artigos similares. // Pregão Eletrônico 12/17 SRP Dia 21/12/17 às 15h (horário de Brasília). Objeto: prestação de serviços na confecção de diversos materiais gráficos. Estes são diários em sistema eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Demais informações no [www.ibirataia.ba.gov.br](http://www.ibirataia.ba.gov.br), na Prefeitura sito a Pq 10 do loteamento, 09, Nova Ibirataia, tel. 73.35372125 ou pelo e-mail: [licitacao@ibirataia.ba.gov.br](mailto:licitacao@ibirataia.ba.gov.br), Ibirataia/BA, 11/12/17. Edson Leu Ramos, Mestr. Program.